

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conglomerado Prudencial Bank of America

30 de junho de 2021

Índice

Relatório da Administração.....	2
Balanco Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstração do Fluxo de Caixa....	8
Notas explicativas.....	9 – 44
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.....	45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas.

A Administração do Conglomerado Prudencial Bank of America (“Conglomerado”) submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, com a finalidade específica de cumprir os requisitos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares, normativos estes que estabelecem conceitos específicos de consolidação e que passaram a exigir das instituições financeiras, a partir da data-base 31 de dezembro de 2014, a divulgação de demonstrações financeiras auditadas do Conglomerado Prudencial. As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado não se confundem com as demonstrações financeiras individuais das entidades que o compõem.

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Conglomerado registrou Lucro Líquido de R\$ 251.884 mil, correspondente a R\$ 0,41 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 15,49%.

O Conglomerado adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia. Em 30 de junho de 2021, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 21,29%.

Em conformidade à Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 199.982 mil em 30 de junho de 2021.

O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>.

São Paulo, 27 de agosto de 2021.

A Diretoria

Conglomerado Prudencial Bank of America
Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
 (em milhares de Reais)

Ativo		30/06/2021	31/12/2020
Circulante		32.684.234	24.370.581
Disponibilidades	(Nota 4)	1.170.783	100.236
Instrumentos financeiros		31.404.698	24.085.210
Reservas junto ao Banco Central do Brasil		166.580	132.554
Aplicação em operações compromissadas	(Nota 5)	11.088.610	14.520.155
Mantidos para negociação	(Nota 6)	7.193.525	4.049.026
Disponíveis para venda	(Nota 7)	35.138	34.709
Mantidos até o vencimento	(Nota 8)	199.982	1.049
Derivativos	(Nota 9)	5.587.532	2.584.155
Operações de crédito	(Nota 10)	716.765	661.153
Carteira de câmbio	(Nota 11)	4.850.850	837.716
Outros ativos financeiros	(Nota 12)	1.565.716	1.264.693
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 10)	(517)	(813)
Ativos fiscais correntes	(Nota 18)	33.987	128.332
Outros ativos	(Nota 13)	75.283	57.616
Não Circulante		2.816.777	3.561.835
Realizável a longo prazo		2.777.818	3.516.218
Instrumentos financeiros		2.018.855	2.706.389
Derivativos	(Nota 9)	1.621.068	2.305.558
Operações de crédito	(Nota 10)	397.787	400.831
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 10)	(705)	(14)
Ativos fiscais diferidos	(Nota 18)	524.608	576.258
Outros ativos	(Nota 13)	235.060	233.585
Imobilizado		38.959	45.617
Imobilizado de uso	(Nota 14)	174.382	170.306
(-) Depreciação acumulada	(Nota 14)	(135.423)	(124.689)
Total ativo		35.501.011	27.932.416

Conglomerado Prudencial Bank of America
Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
 (em milhares de Reais)

Passivo		30/06/2021	31/12/2020
Circulante		18.017.035	11.053.897
Depósitos e outros passivos financeiros		17.465.866	10.228.323
Depósitos	(Nota 15)	3.735.784	3.426.153
Captações	(Nota 16)	2.525.832	2.058.902
Derivativos	(Nota 9)	5.425.853	2.756.725
Carteira de câmbio	(Nota 11)	4.855.463	835.460
Outros passivos financeiros	(Nota 12)	922.934	1.151.083
Obrigações fiscais correntes	(Nota 18)	227.160	558.141
Outros passivos	(Nota 19)	324.009	267.433
Não Circulante		14.000.263	13.671.537
Depósitos e outros passivos financeiros		13.542.091	13.246.853
Depósitos	(Nota 15)	8.906.391	7.235.035
Derivativos	(Nota 9)	4.635.700	6.011.818
Provisões	(Nota 17)	189.999	188.717
Obrigações fiscais diferidas	(Nota 18)	238.729	209.723
Outros passivos	(Nota 19)	29.444	26.244
Total passivo		32.017.298	24.725.434
Capital social		1.953.813	1.953.813
Reservas de lucros		1.117.944	893.411
Outros resultados abrangentes		552	304
Participação de não controladores		411.404	359.454
Total patrimônio líquido	(Nota 20)	3.483.713	3.206.982
Total passivo e patrimônio líquido		35.501.011	27.932.416

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Bank of America

Demonstração do Resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(em milhares de Reais)

		<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas de intermediação financeira		208.537	259.772
Despesas de intermediação financeira		(139.459)	(496.985)
Provisões para perdas líquidas de recuperação		(213)	(1.093)
Ganhos (perdas) líquidos com instrumentos financeiros		215.926	248.542
Ganhos (perdas) com contratos de câmbio		79.040	231.334
Resultado da intermediação financeira	(Nota 21)	<u>363.831</u>	<u>241.570</u>
Receita de tarifas e comissões	(Nota 22)	675.753	428.680
Receitas operacionais		<u>1.039.584</u>	<u>670.250</u>
Despesas de pessoal	(Nota 23)	(354.046)	(299.240)
Remuneração da diretoria		(31.800)	(26.634)
Despesas de tarifas e comissões	(Nota 24)	(23.668)	(18.943)
Outras despesas administrativas	(Nota 25)	(83.413)	(88.480)
Depreciação	(Nota 14)	(10.734)	(11.663)
Outras receitas (despesas) operacionais	(Nota 26)	(82.217)	(52.623)
Lucro líquido antes da tributação		<u>453.706</u>	<u>172.667</u>
Imposto sobre a renda	(Nota 18)	(201.822)	(61.739)
Lucro líquido do período		<u>251.884</u>	<u>110.928</u>
Lucro por ação em reais			
Lucro básico e diluído por ação		0,41	0,18
Quantidade de ações		<u>611.086.915</u>	<u>611.086.915</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Bank of America

Demonstração do Resultado Abrangente do semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020
(em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro Líquido do período	251.884	110.928
Ativos financeiros disponíveis para a venda	248	165
Variação de valor justo	429	289
Efeito fiscal	(181)	(124)
Total de outros resultados abrangentes	248	165
Total do resultado abrangente	252.132	111.093

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudential Bank of America

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Legal	Estatutária	Lucros Acumulados	Ativos financeiros disponíveis para venda		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.953.813	60.758	561.106	-	-	293.569	2.869.246
Lucro líquido do período	-	-	-	87.219	-	23.709	110.928
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para a venda (Nota 6)	-	-	-	-	165	-	165
Saldos em 30 de junho de 2020	1.953.813	60.758	561.106	87.219	165	317.278	2.980.339
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.953.813	78.564	814.847	-	304	359.454	3.206.982
Lucro líquido do período	-	-	-	208.153	-	43.731	251.884
Reservas estatutárias (Nota 20)	-	-	-	16.380	-	8.219	24.599
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para a venda (Nota 6)	-	-	-	-	248	-	248
Saldos em 30 de junho de 2021	1.953.813	78.564	814.847	224.533	552	411.404	3.483.713

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudential Bank of America

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxos de Caixa provenientes (utilizados) das (nas) atividades operacionais	(2.356.881)	6.005.407
<i>Lucro líquido ajustado do período</i>	345.987	(1.715)
Lucro líquido do período	251.884	110.928
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciação (Nota 14)	10.734	11.663
Baixa de imobilizado (Nota 14)	41	-
Provisão para perdas líquidas de recuperação (Nota 10)	237	1.127
Provisões atuariais (Nota 19)	3.200	2.129
Provisão/(Reversão) de contingências e obrigações legais	848	(2.080)
Atualização depósitos judiciais	(1.516)	(2.801)
Ativos fiscais diferidos (Nota 18)	51.650	(226.126)
Obrigações fiscais diferidas (Nota 18)	28.909	103.445
<i>Varição de ativos e passivos</i>	(2.702.868)	6.007.122
(Aumento) Reservas junto ao Banco Central do Brasil	(34.026)	(72.519)
(Aumento) Ativos financeiros mantidos para negociação	(3.144.499)	(1.459.795)
(Aumento) Ativos financeiros disponíveis para venda	(216)	(679)
(Aumento)/Redução Ativos financeiros mantidos até o vencimento	(198.933)	2.448.671
(Aumento) Ativos financeiros derivativos	(2.318.887)	(5.747.328)
(Aumento) Operações de crédito	(52.568)	(74.270)
Redução Carteira de Câmbio	6.869	33.250
(Aumento) Outros ativos financeiros	(301.023)	13.945
Redução Outros ativos	48.006	51.865
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(341.917)	(205.616)
Aumento Depósitos	2.001.380	1.824.475
Aumento Captações	466.930	185.302
Aumento Passivos financeiros derivativos	1.293.010	8.775.372
Aumento/(Redução) Outros passivos financeiros	(248.543)	72.255
Aumento Outros passivos	121.549	162.194
Fluxos de Caixa utilizados nas atividades de investimento	(4.117)	(5.348)
Adições em imobilizados de uso	(4.117)	(5.348)
<i>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</i>	(2.360.998)	6.000.059
No início do período	14.620.391	7.288.768
No fim do período	12.259.393	13.288.827
<i>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</i>	(2.360.998)	6.000.059

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) em conjunto com a Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora”) formam o Conglomerado Prudencial Bank of America (“Conglomerado”) nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13, Circular CMN 3.701/14 e Carta-Circular 3.651/14.

Seu objeto social é a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de investimento, câmbio, crédito, derivativos, renda fixa e às corretoras de títulos e valores mobiliários.

O Banco foi constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlado diretamente pela BofAML EMEA Holdings 2 Limited, sociedade constituída em Jersey e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), com sede nos Estados Unidos da América.

A Corretora foi constituída em 25 de maio de 1998 sob a forma de sociedade por ações. Em 30 de novembro de 2016, a parcela de seu capital que pertencia ao Banco, correspondente a 99,9954% do valor patrimonial, foi vendida para BofAML EMEA Holdings 2 Limited, uma parte relacionada. Contudo, a Corretora continua a atuar utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco.

As entidades que compõe o Conglomerado estão localizadas na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo.

As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2021 foram autorizadas para divulgação pelo Comitê de Auditoria em 26 de agosto de 2021.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado tem finalidade específica de cumprir os requisitos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares, normativos estes que estabelecem conceitos específicos de consolidação e que passaram a exigir das instituições financeiras, a partir da data-base 31 de dezembro de 2014, a divulgação de demonstrações financeiras auditadas do Conglomerado Prudencial. As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado não se confundem com as demonstrações financeiras individuais das entidades que o compõem.

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“Bacen”), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essas estimativas e premissas foram consideradas, principalmente, na mensuração de provisões para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na determinação do prazo de realização dos créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/20 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. A norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

O Conglomerado também está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciando em notas explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. As em Reais, a moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera e moeda funcional do Conglomerado.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança no valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.2. Ativos financeiros

O Conglomerado reconhece ativos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração. O Conglomerado classifica seus ativos financeiros como: mantidos até o vencimento, disponíveis para a venda ou mantidos para negociação. Os ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento somente se houver a intenção e capacidade financeira do Banco para sua manutenção em carteira até o vencimento.

O Conglomerado inicialmente mensura e reconhece os ativos financeiros pelo valor justo. No caso de ativos financeiros não classificados como mantidos até o vencimento, são acrescidos e/ou deduzidos os custos de aquisição diretamente atribuíveis ao ativo financeiro. Para os ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, estes custos são reconhecidos como despesa no momento em que ocorrem.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros registrados como mantidos para negociação, no balanço patrimonial estão mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. Os ativos financeiros registrados como disponíveis para a venda no

balanço patrimonial estão mensurados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são atualizados até a data de vencimento ao custo amortizado.

Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos por recebíveis oriundos da intermediação de valores mobiliários junto a clientes e à bolsa de valores e estão registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado.

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do Bacen, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição segundo a intenção da Administração para fins ou não de proteção (“hedge”).

As operações com instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco) foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As posições desses instrumentos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

2.3. Passivos financeiros

O Conglomerado reconhece passivos financeiros em seu balanço patrimonial quando torna-se parte das condições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros estão registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

2.4. Baixa de Ativos e Passivos financeiros

O Conglomerado efetua a baixa de um ativo financeiro se os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa tenham vencido ou se todos os riscos e benefícios deste tenham sido transferidos para um terceiro. Caso o Conglomerado não tenha transferido todos os riscos ou benefícios para um terceiro, então, o ativo financeiro não é baixado.

O Conglomerado efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais deixam de existir, vencem ou são canceladas.

2.5. Ativo imobilizado

Ativo imobilizado inclui o valor de veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso do Conglomerado e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente no resultado.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso.

O Conglomerado avalia, na data-base das demonstrações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

2.6. Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método indireto.

2.7. Impostos correntes e diferidos

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício, e contribuição social de 20% no Banco e 15% na Corretora.

Em 14 de julho de 2021, foi publicada a Lei nº 14.183 e que de acordo com o Art 1º, inciso II-A, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicável aos Bancos de 20% para 25% e às Corretoras de 15% para 20%, no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021.

A expectativa de realização dos créditos tributários do Conglomerado, conforme demonstrada na Nota 16, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico. Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 30 de junho de 2021 o Conglomerado manteve registrado: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado mediante a utilização da alíquota aplicável de acordo com a perspectiva da realização dos ajustes temporários. Dessa forma, foi utilizada alíquota nominal de 25% de CSLL no Banco e 20% na Corretora para ajustes temporários a serem realizados até 31 de dezembro de 2021, e alíquota de 20% de CSLL no Banco e 15% na Corretora para ajustes temporários a serem realizados após 31 de dezembro de 2021.

As despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

2.8. Benefícios a empregados

Trata-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem com que o Conglomerado contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão:

- a) Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, previdência privada, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.
- b) Benefícios pós emprego: aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós emprego.

O Conglomerado avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Conglomerado considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

2.9. Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange (NYSE) sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa (“transações liquidadas com caixa”).

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgados pela NYSE e convertidos para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até – e incluindo – a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal na demonstração do resultado.

2.10. Provisões, ativos e passivos contingentes

Ao elaborar as demonstrações financeiras, a Administração efetuou a distinção entre:

Provisões: saldos credores representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e de natureza certa, embora valor e/ou época incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Conglomerado. Incluem as obrigações presentes do Conglomerado, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Conglomerado. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, mas sim divulgados nas Notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhe deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessário) ao final do período. Os eventos futuros que podem afetar o valor exigido para liquidar uma obrigação são refletidos no valor das provisões nas hipóteses em que exista evidência objetiva de sua ocorrência. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas. O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até – e incluindo – a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida na demonstração do resultado.

2.11. Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Conglomerado para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

Resultado da intermediação financeira: As receitas de despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a originação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

Receita e despesas de tarifas e comissões: As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período de tempo em que perdurar a prestação destes serviços.

Receita e despesas não financeiras: São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

2.12. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

2.13. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados pro rata dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado (valor justo) ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

A Resolução nº 4.803 de 9 de abril de 2020 que entrou em vigor a partir de sua data de publicação e permite que operações renegociadas no período de 1º de março a 30 de setembro de 2020 sejam reclassificadas para o nível em que estavam classificadas no dia 29 de fevereiro de 2020, exceto para operações que em 29 de fevereiro de 2020 apresentavam atraso igual ou superior a quinze dias no pagamento de parcela de principal ou encargos e operações que apresentem evidências de que não serão honradas nas novas condições.

2.14. Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente, o resultado que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

3. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos ativos e passivos estão conforme descritos a seguir.

3.1 Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma operação corrente entre partes cientes e dispostas a negociar, conduzida em bases estritamente comerciais. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado, como segue:

- Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps “vanilla” e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDIs Futuros e etc).
- Modelo *Black-Scholes* de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e swaps exóticos): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda (*bid-offer spread*), taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado são utilizadas como “*inputs*” no modelo *Black-Scholes* com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo.

3.2 Impostos diferidos

Conforme apresentado na Nota 18, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação as diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Conglomerado, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto da seguinte maneira forma:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Disponibilidades em moedas estrangeiras	1.170.730	99.636
Correspondentes	53	600
Disponibilidades	1.170.783	100.236
Aplicações em operações compromissadas (Nota 5)	11.088.610	14.520.155
Total	<u>12.259.393</u>	<u>14.620.391</u>
Moeda		
Real	11.088.663	14.520.755
Dólar norte-americano	1.069.624	7.071
Libras esterlinas	44.312	25.044
Franco suíço	16.108	2.993
Euro	12.740	30.952
Dólar canadense	6.651	6.853
Peso mexicano	5.660	10.025
Dólar australiano	3.790	148
Coroa sueca	3.097	2.368
Coroa norueguesa	2.959	1.412
Iene	2.355	8.772
Dólar de Cingapura	1.649	2.902
Iuan renmimbi	1.087	474
Dólar neozelandês	359	351
Rand	265	252
Coroa dinamarquesa	74	19
Total	<u>12.259.393</u>	<u>14.620.391</u>

5. Aplicações em operações compromissadas

A composição das aplicações em operações compromissadas é a seguinte:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Posição Bancada		
Letras do tesouro nacional - LTN	4.199.999	3.904.563
Letras financeiras do tesouro- LFT	1.999.976	7.133.825
Notas do tesouro nacional - NTN	2.368.938	1.425.267
Posição Financiada		
Notas do tesouro nacional - NTN	2.519.697	-
Letras financeiras do tesouro- LFT	-	1.912.881
Letras do tesouro nacional - LTN	-	143.619
Total	<u>11.088.610</u>	<u>14.520.155</u>

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as operações compromissadas possuem vencimento de até 3 meses.

6. Ativos financeiros mantidos para negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação estão compostos da seguinte maneira:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor de Mercado	Custo	Valor de Mercado
Livres				
Letras do tesouro nacional - LTN	3.323.942	3.310.925	389.894	390.484
Notas do tesouro nacional - NTN	254.202	253.798	761.679	762.318
Vinculados a recompras				
Letras do tesouro nacional - LTN	6.183	6.158	2.436	2.437
Dados em garantias				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.930.319	1.925.722	1.857.997	1.867.068
Notas do tesouro nacional - NTN	1.700.406	1.696.922	1.020.738	1.026.719
Total	7.215.052	7.193.525	4.032.744	4.049.026

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

7. Ativos financeiros disponíveis para a venda

Os ativos financeiros disponíveis para a venda estão compostos da seguinte maneira:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor de Mercado	Custo	Valor de Mercado
Títulos Privados				
Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA – FILCB	34.177	35.138	34.177	34.709
Total	34.177	35.138	34.177	34.709

O Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA – FILCB foi avaliado a mercado pela última cotação disponível.

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

8. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão compostos da seguinte maneira:

	30/06/2021			31/12/2020		
	<u>Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Valor Contábil</u>
Títulos Públicos						
Letras do tesouro nacional	199.982	199.966	199.982	1.049	1.049	1.049
Total	199.982	199.966	199.982	1.049	1.049	1.049

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

9. Instrumentos financeiros derivativos

Os detalhes, por tipo de risco inerente, dos instrumentos financeiros derivativos são indicados a seguir:

	30/06/2021		31/12/2020	
	<u>Saldo Devedor</u>	<u>Saldo Credor</u>	<u>Saldo Devedor</u>	<u>Saldo Credor</u>
Risco de moeda estrangeira	3.292.020	(5.444.624)	1.229.191	(6.708.333)
Risco de taxa de juros	3.951.722	(4.616.929)	3.686.258	(2.060.210)
CVA/LVA	(35.142)	-	(25.736)	-
Total	7.208.600	(10.061.553)	4.889.713	(8.768.543)

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

Adicionalmente, a Nota 30 contém detalhes sobre a exposição do Conglomerado ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

10. Operações de crédito

A seguir, os detalhes, por tipo de operação de crédito, setor econômico do devedor e tipo de taxa de juros da operação, que refletem a exposição do Conglomerado ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não recuperação:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Operações de crédito		
Empréstimos	1.114.552	1.061.984
Outros ativos financeiros		
Títulos descontados (Nota 12)	10.617	7.000
Total	<u>1.125.169</u>	<u>1.068.984</u>
Setor privado		
Indústria	828.158	784.197
Outros serviços	141.880	168.698
Comércio	100.038	100.011
Intermediários financeiros	45.010	3.002
Rural	10.083	13.076
Total	<u>1.125.169</u>	<u>1.068.984</u>
Tipo de taxa de juros		
Pós fixados	1.114.552	1.061.984
Pré fixados	10.617	7.000
Total	<u>1.125.169</u>	<u>1.068.984</u>

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

Adicionalmente, a Nota 30 contém detalhes sobre a exposição do Conglomerado ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não existiam operações efetuadas com clientes em atraso.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores; observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo).

As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos, calculados “pro rata” dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão demonstradas conforme o quadro abaixo:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas
<i>Nível de risco</i>				
AA	952.408	-	965.666	-
A	101.160	(506)	41.245	(206)
B	71.601	(716)	62.073	(621)
Total	1.125.169	(1.222)	1.068.984	(827)

A seguir estão demonstradas as movimentações das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	30/06/2021	30/06/2020
Saldo inicial	(827)	(155)
Constituição	(772)	(1.282)
Reversão	377	222
Saldo final	(1.222)	(1.215)
Constituição de provisão sobre empréstimos no período	(772)	(1.282)
Reversão de provisão sobre empréstimos no período	377	222
Constituição de provisão sobre fianças no período	(833)	(73)
Reversão de provisão sobre fianças no período	991	6
Recuperação de outros créditos baixados para prejuízo	24	34
(Constituição)/reversão de provisão líquida das recuperações	(213)	(1.093)

No decorrer dos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020, não houve créditos baixados para prejuízo.

11. Carteira de Câmbio

	30/06/2021	31/12/2020
Carteira de Câmbio -ativo		
Câmbio comprado a liquidar	1.870.162	443.142
Direitos sobre vendas de câmbio	2.980.688	394.574
Total carteira de câmbio - ativo	4.850.850	837.716
Carteira de Câmbio -passivo		
Câmbio vendido a liquidar	(2.994.055)	(394.633)
Obrigações por compras de câmbio	(1.861.408)	(440.827)
Total carteira de câmbio - passivo	(4.855.463)	(835.460)

12. Outros ativos e passivos financeiros

A composição dos outros ativos e passivos financeiros está detalhada a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Negociação e intermediação de valores	1.040.192	854.578
Aplicações em depósitos interfinanceiros	340.309	360.625
Relações interfinanceiras – sistemas de liquidação	120.518	-
Rendas a receber por prestação de serviços (a)	54.080	42.490
Títulos descontados	10.617	7.000
Total outros ativos financeiros	<u>1.565.716</u>	<u>1.264.693</u>
Negociação e intermediação valores	(882.788)	(893.716)
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	(40.146)	(49.518)
Captações em moedas estrangeiras	-	(207.849)
Total outros passivos financeiros	<u>(922.934)</u>	<u>(1.151.083)</u>

(a) Referem-se, basicamente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional necessária em negociações com valores mobiliários efetuadas com empresas relacionadas.

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

13. Outros ativos

A composição dos outros ativos está detalhada a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos judiciais	235.060	233.585
Valores a receber (a)	66.948	51.856
Adiantamentos e antecipações salariais	7.259	5.097
Adiantamentos a fornecedores	151	47
Outros valores (a)	925	616
Total outros ativos	<u>310.343</u>	<u>291.201</u>

(a) Referem-se, substancialmente, a reembolsos de despesas a receber junto a empresas do Grupo.

14. Imobilizado de uso

Os saldos e as movimentações do imobilizado de uso e das depreciação estão detalhados a seguir:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2021</u>
Instalações	65.947	-	-	65.947
Móveis e equipamentos de uso	17.989	-	-	17.989
Sistemas de comunicação	17.343	4.023	-	21.366
Sistemas de processamento de dados	68.233	-	-	68.233
Veículos	712	-	-	712
Obras de arte	82	-	-	82
Móveis e equipamentos em estoque	-	78	(41)	37
Imobilizações em curso	-	16	-	16
Subtotal	<u>170.306</u>	<u>4.117</u>	<u>(41)</u>	<u>174.382</u>
Depreciação acumulada	(124.689)	(10.734)	-	(135.423)
Total	<u>45.617</u>	<u>(6.617)</u>	<u>(41)</u>	<u>38.959</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2020</u>
Instalações	68.354	-	-	68.354
Móveis e equipamentos de uso	17.943	46	-	17.989
Sistemas de comunicação	15.639	1.617	-	17.256
Sistemas de processamento de dados	62.458	3.167	-	65.625
Veículos	712	-	-	712
Obras de arte	82	-	-	82
Móveis e equipamentos em estoque	82	102	-	184
Imobilizações em curso	-	416	-	416
Subtotal	<u>165.270</u>	<u>5.348</u>	<u>-</u>	<u>170.618</u>
Depreciação acumulada	(104.967)	(11.663)	-	(116.630)
Total	<u>60.303</u>	<u>(6.315)</u>	<u>-</u>	<u>53.988</u>

15. Depósitos

Os depósitos registrados no balanço patrimonial são efetuados a taxas normais de mercado e encontram-se detalhados abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos a vista	1.112.070	1.038.680
Depósitos a prazo		
<i>CDB pós fixado</i>	11.239.363	9.286.531
Depósitos interfinanceiros		
<i>CDI pós fixado</i>	290.742	335.977
Total	<u>12.642.175</u>	<u>10.661.188</u>

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

16. Captações

As captações registradas no balanço patrimonial são efetuados a taxas normais de mercado e encontram-se detalhadas abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Carteira própria		
<i>Letra do tesouro nacional – LTN</i>	6.135	2.403
Carteira de terceiros		
<i>Notas do tesouro nacional – NTN</i>	2.519.697	-
<i>Letras financeiras do tesouro – LFT</i>	-	1.912.881
<i>Letras do tesouro nacional – LTN</i>	-	143.618
Total	<u>2.525.832</u>	<u>2.058.902</u>

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado.

17. Provisões

Provisões representam obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, embora o valor e/ou época sejam incertos, tais obrigações são avaliadas como passivos não circulantes e estão demonstradas abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Obrigações legais e passivos fiscais contingentes	138.197	137.364
Passivos trabalhistas	51.802	51.353
Total	<u>189.999</u>	<u>188.717</u>

A variação do saldo de provisões para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Saldo inicial	<u>188.717</u>	<u>192.173</u>
Movimentações	1.282	(4)
Saldo final	<u>189.999</u>	<u>192.169</u>

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(i) *Obrigações legais – fiscais e previdenciárias*: O Conglomerado é parte em litígios judiciais e administrativos de natureza fiscal, que são classificados de acordo com a sua natureza, como contingências ou obrigações legais. De acordo com o CPC 25, são classificados como passivos contingentes os processos judiciais ou administrativos decorrentes de autos de infração ou notificações judiciais onde contestam-se as exigências formuladas pelas autoridades fiscais. São classificadas como obrigação legal as discussões acerca da inconstitucionalidade ou legalidade da exigência de determinado tributo.

As obrigações legais fiscais estão registradas nas provisões e são compostas, principalmente, pela seguinte discussão: (i) alargamento da base de PIS/COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei

nº 9.718/98. Por representar obrigação legal, o montante envolvido está integralmente provisionado.

(ii) *Passivos contingentes trabalhistas*: Baseado nos prognósticos de consultores jurídicos, o Conglomerado possui provisão de R\$ 51.802 (R\$ 51.353 em 2020) relacionados a passivos contingentes de natureza trabalhista.

(iii) *Passivos contingentes possíveis*: O Conglomerado possui litígios cujos riscos de perda são classificados pela Administração com base no prognóstico de seus consultores jurídicos, como possíveis. Estimam-se os potenciais passivos contingentes associados a tais litígios no valor de R\$ 576.130 (R\$ 501.268 em 2020), que envolvem as seguintes discussões:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contribuições previdenciárias sobre PLR	255.359	265.725
Dedutibilidade na renegociação de créditos	81.148	80.642
Dedução de tributos com exigibilidade suspensa relativas a gratificações	55.371	50.900
IR, CS, PIS e COFINS s/ ganhos na desmutualização da Bovespa e BMF	50.216	49.942
PIS e Cofins sobre corretagem de investidor estrangeiro	39.606	39.353
Outras	2.583	2.302
Total de causas fiscais possíveis	<u>484.283</u>	<u>488.864</u>
Passivos trabalhistas	<u>91.213</u>	<u>10.519</u>
Total de causas trabalhistas possíveis	<u>91.213</u>	<u>10.519</u>
Passivos cíveis	<u>634</u>	<u>1.885</u>
Total de causas cíveis possíveis	<u>634</u>	<u>1.885</u>
Total de perdas possíveis	<u>576.130</u>	<u>501.268</u>

18. Ativos passivos fiscais correntes e diferidos

18.1 Ativos e obrigações fiscais correntes

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	33.987	128.332
Total	<u>33.987</u>	<u>128.332</u>
Passivo		
Impostos e contribuições a recolher	(105.811)	(120.269)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(121.349)	(437.872)
Total	<u>(227.160)</u>	<u>(558.141)</u>

18.2 Ativos e obrigações fiscais diferidos

A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Diferenças temporárias		
Marcação a mercado – TVM e derivativos	370.998	384.644
Provisão para participação nos lucros	73.124	113.018
Contingências	59.973	59.595
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.495	7.399
Outros	13.018	11.602
Total de créditos tributários – ativo	<u>524.608</u>	<u>576.258</u>
Obrigações fiscais diferidas – passivo	<u>(238.729)</u>	<u>(209.723)</u>

18.3 Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2021</u>		<u>30/06/2020</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	453.706	453.706	172.667	172.667
Ajustes temporários (1)	(225.098)	(198.841)	212.915	212.915
Outros ajustes permanentes	65.219	-	40.193	-
Resultado antes do IRPJ e CSLL	<u>293.827</u>	<u>254.865</u>	<u>425.775</u>	<u>385.582</u>
Alíquotas	25%	20%/15%	25%	20%/15%
IRPJ e CSLL	<u>(73.433)</u>	<u>(47.916)</u>	<u>(110.172)</u>	<u>(74.250)</u>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(15.968)	(12.855)	(57.960)	(45.483)
Ativo fiscal diferido	(30.259)	(21.391)	124.630	101.496
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(119.660)</u>	<u>(82.162)</u>	<u>(43.502)</u>	<u>(18.237)</u>

(1) Substancialmente compostos por ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingente.

18.4 Movimentação do crédito tributário

Crédito Tributário Diferido Ativo – IRPJ				
	Dez/20	Realização	Constituição	Jun/21
Contingências Fiscais	34.403	0	213	34.616
Outras provisões	69.804	(116.853)	96.753	49.704
Marcação a mercado	213.691	(178.591)	168.220	203.320
Total	317.898	(295.444)	265.186	287.640

Crédito Tributário Diferido Ativo – IRPJ				
	Dez/19	Realização	Constituição	Jun/20
Contingências Fiscais	35.420	(1.027)	370	34.763
Outras provisões	54.078	(51.831)	41.813	44.060
Marcação a mercado	97.219	(159.284)	294.589	232.524
Total	186.717	(212.142)	336.772	311.347

Crédito Tributário Diferido Ativo – CSLL				
	Dez/20	Realização	Constituição	Jun/21
Contingências Fiscais	25.192	0	165	25.357
Outras provisões	62.215	(94.789)	76.506	43.932
Marcação a mercado	170.953	(142.874)	139.600	167.679
Total	258.360	(237.663)	216.271	236.968

Crédito Tributário Diferido Ativo – CSLL				
	Dez/19	Realização	Constituição	Jun/20
Contingências Fiscais	20.458	(1.238)	6.264	25.484
Outras provisões	32.447	(23.834)	25.830	34.443
Marcação a mercado	91.545	(159.165)	253.639	186.019
Total	144.450	(184.237)	285.733	245.946

18.5 Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 30 de junho de 2021 são os seguintes:

Exercício	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2021	50.216	50.216
2022	128.136	123.030
2023	45.007	41.492
2024	101.562	89.898
2025	41.616	35.369
2026 em diante	158.071	128.990
Total	524.608	468.995

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela Administração com base nos cenários atual e futuro da projeção de resultados. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadm nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

18.6 Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas com base nos juros sobre depósitos judiciais e sua movimentação encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Dez/20</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>Jun/21</u>
Juros sobre depósitos judiciais	43.328	-	676	44.004
Marcação a mercado	166.395	(283.600)	311.930	194.725
Total	<u>209.723</u>	<u>(283.600)</u>	<u>312.606</u>	<u>238.729</u>

	<u>Dez/19</u>	<u>Realização</u>	<u>Constituição</u>	<u>Jun/20</u>
Juros sobre depósitos judiciais	40.774	(3.959)	5.930	42.745
Marcação a mercado	104.475	(529.143)	630.741	206.073
Total	<u>145.249</u>	<u>(533.102)</u>	<u>636.671</u>	<u>248.818</u>

19. Outros passivos

A composição dos outros passivos está detalhada a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Boletos a processar	120.408	-
Programa de participação nos resultados	101.366	152.066
Programa de participação nos resultados baseados em ações (1)	39.107	56.224
Provisionamento de folha de pagamento	29.830	25.535
Passivos atuariais (2)	29.444	26.244
Outros sistemas de liquidação	15.584	-
Dividendos a pagar	-	24.599
Outras diversas	17.714	9.009
Total outros passivos	<u>353.453</u>	<u>293.677</u>

(1) Planos de remuneração baseados em ações

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação.

Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos no período em questão.

(2) Benefícios pós emprego: Os valores reconhecidos no resultado do período foram de R\$ 3.200 e seguiram as seguintes premissas para sua mensuração uma vez que os benefícios pós emprego do Conglomerado são avaliados como Benefícios Definidos:

I – Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial em 30 de junho de 2021

- i. Critério para apuração dos Ativos** - Os Planos de Assistência Médica não possuem ativos garantidores alocados para a cobertura dos benefícios por ele oferecidos, sendo os mesmos pagos diretamente pelo Banco conforme sua ocorrência.
- ii. Taxa para desconto da Obrigação atuarial:** 7,22% a.a. (3,90% a.a. real)
- iii. Taxa Anual de Inflação de Longo Prazo:** 3,20% a.a.
- iv. Crescimento dos Custos Médicos:** 7,07% (3,75% a.a. real)
- v. Crescimento dos Custos Médicos por Envelhecimento:** Por faixa etária, 0 a 24 anos = 1,25% a.a.; 25 a 54 anos = 2,75% a.a.; 55 a 79 anos = 4,75% a.a.; e a partir de 80 anos = 2,25% a.a.
- vi. Percentual de Permanência no Plano dos futuros aposentados e desligados:** 100%
- vii. Tábua de Mortalidade Geral:** AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo

A tábua de mortalidade geral adotada - AT-2000 suavizada em 10% reflete de forma adequada a sobrevida que vem sendo observada nos últimos anos em populações vinculadas a programas de benefícios nos moldes do que o Banco mantém junto aos seus empregados, sendo largamente adotada em avaliações atuariais desta natureza no Brasil.
- viii. Rotatividade:** Experiência interna.

A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva dos funcionários do Banco elegíveis aos benefícios pós emprego, os quais resultaram em média 13% a.a..
- ix. Idade na data de aposentadoria:** 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres.
- x. Método atuarial:** Crédito Unitário Projetado.

O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço.

As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

II – Exposição a Riscos

As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós emprego, aqui avaliadas como benefícios definidos, expõem o Banco a uma série de riscos, sendo os principais expostos a seguir:

- Risco de Inflação: Conforme demonstrado nas premissas atuariais, os valores dos planos estão vinculados ao índice de inflação, e uma vez que a inflação suba, esta levará as obrigações a um patamar mais elevado, gerando um passivo atuarial e despesas mais relevantes;

- **Expectativa de Vida:** Os benefícios definidos disponibilizados pelo Banco possuem como variável a idade do beneficiário, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos e das despesas.

III – Evolução do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial

	<u>Passivo atuarial</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>26.244</u>
Obrigação de Benefício Definido	<u>3.200</u>
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>29.444</u>

IV – Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como no Resultado do Conglomerado (antes de impostos) seria de:

<u>Alteração da Premissa</u>	<u>Efeito no Passivo atuarial e no Resultado</u>	
- Redução de 0,5%	3.855	Aumento do passivo e da despesa
- Acréscimo de 0,5%	(2.732)	Reversão do passivo e da despesa

O impacto, pela alteração da premissa taxa de custos médicos em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como no Resultado do Conglomerado (antes de impostos) seria de:

<u>Alteração da Premissa</u>	<u>Efeito no Passivo atuarial e no Resultado</u>	
- Redução de 0,5%	(3.295)	Reversão do passivo e da despesa
- Acréscimo de 0,5%	2.994	Aumento do passivo e da despesa

20. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social está representado por 611.086.915 ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido podendo a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado. O saldo remanescente dos lucros então destinados, são alocados na conta de Reserva de Lucros – Estatutária, a fim de assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco, podendo tal conta ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo necessidade, para a realização de distribuição de dividendos.

Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021, a Administração deliberou a alocação dos R\$ 16.380 referentes aos dividendos mínimos obrigatórios de 2020 para a conta “reservas de lucros – estatutária”, destinada a assegurar a adequação operacional e regulatória da Banco e podendo ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo a necessidade, para a realização da distribuição de dividendos.

21. Resultado da intermediação financeira

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas da intermediação financeira		
Receitas com aplicações em operações compromissadas	182.960	236.510
Receitas com operações de crédito	22.690	15.315
Receitas com aplicações interfinanceiras	2.887	7.947
Despesas da intermediação financeira		
Despesas com certificados de depósitos bancários	(61.819)	(63.757)
Despesas com empréstimos no exterior	(38.220)	(382.272)
Despesas com captações em operações compromissadas	(28.765)	(41.766)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(3.672)	(3.927)
Despesas com FGC	(6.983)	(5.263)
Provisões para perdas líquidas de recuperações	(213)	(1.093)
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros		
Resultado com derivativos	94.171	136.545
Resultado com títulos públicos	87.744	111.899
Resultado com títulos privados	34.011	98
Ganhos (perdas) com contratos de câmbio		
Resultado líquido com operações de câmbio	79.040	231.334
Total	<u>363.831</u>	<u>241.570</u>

22. Receita de tarifas e comissões

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prestação de outros serviços (a)	288.821	228.817
Assessoria técnica e comissão em colocações de títulos no mercado	214.929	66.642
Corretagens	140.497	109.518
Gestão de fundos	25.044	17.742
Rendas de tarifas bancárias	3.398	4.206
Outras receitas	3.064	1.755
Total	<u>675.753</u>	<u>428.680</u>

(a) Referem-se, basicamente, a contratos de prestação de serviços relativos ao provimento de infraestrutura técnica e operacional junto a partes relacionadas.

23. Despesas de pessoal

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remuneração direta	(220.343)	(180.512)
Custos previdenciários	(107.286)	(94.825)
Benefícios	(25.013)	(22.725)
Outras despesas de pessoal	(1.404)	(1.178)
Total	<u>(354.046)</u>	<u>(299.240)</u>

24. Despesas de tarifas e comissões

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Corretagens e emolumentos	(23.602)	(18.849)
Outras	(66)	(94)
Total	<u>(23.668)</u>	<u>(18.943)</u>

25. Outras despesas administrativas

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços técnicos prestados por terceiros	(41.909)	(38.683)
Programas de relacionamentos	(11.736)	(16.784)
Aluguéis	(10.633)	(8.990)
Manutenção	(6.267)	(3.772)
Comunicações	(2.891)	(2.291)
Viagens	(1.669)	(3.150)
Contribuições filantrópicas	(857)	(582)
Imóveis, instalações e materiais	(635)	(1.057)
Associações de classe	(874)	(915)
Prêmios de seguros	(999)	(264)
Água, energia e gás	(490)	(525)
Eventos	(110)	(754)
Copa e cozinha	(458)	(496)
Locomoções e estacionamento	(435)	(280)
Publicidade e publicações	(365)	(300)
Representações	-	(164)
Outras diversas	(3.085)	(9.473)
Total	<u>(83.413)</u>	<u>(88.480)</u>

26. Outras receitas (despesas) operacionais

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Impostos Sobre Serviços – ISS	(33.078)	(20.931)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(26.926)	(29.606)
Outras despesas operacionais	(23.048)	(6.981)
Programas de Integração Social – PIS	(4.375)	(4.811)
Outras despesas tributárias	(1.854)	(1.432)
Outras receitas operacionais	7.064	11.138
Total	<u>(82.217)</u>	<u>(52.623)</u>

27. Informações adicionais sobre instrumentos financeiros

27.1 Instrumentos financeiros derivativos

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais e dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos classificados como Valor Justo por meio do Resultado, mantidos pelo Conglomerado é a seguinte:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor de referência	Valor Justo	Valor de referência	Valor Justo
<i>Risco de taxa de juros e outros</i>				
Swap de taxa de juros	15.680.103	(665.231)	21.444.131	1.626.584
Contratos a termo	3.363.253	24	364.363	(536)
<i>Risco de moeda estrangeira</i>				
Swaps cambiais	21.690.927	(2.551.268)	14.850.435	(5.472.078)
Opções – posição comprada	3.610.628	67.268	5.640.603	222.653
Opções – posição vendida	2.068.555	(67.268)	5.640.603	(222.653)
Contratos a termo	53.992.190	398.664	43.330.665	(7.064)
<i>CVA/LVA</i>		(35.142)		(25.736)
Total	100.405.656	(2.852.953)	91.270.800	(3.878.830)

Composição dos contratos de futuros a liquidar

Os contratos de futuros existentes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão assim detalhados:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap cambiais	-	(3.711)	1.929.816	1.676	-	835.486
Moeda estrangeira	74.175	(2.419)	6.693.144	5.311	(3)	3.700.946
Depósito interfinanceiro	12.628	(3.036)	14.453.478	1.606	(3.174)	9.704.316
DDI	133.712	(56.473)	18.279.408	691	(46.525)	17.564.729
Total	220.515	(65.639)	41.355.846	9.284	(49.702)	31.805.477

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais dos derivativos, de acordo com o vencimento das operações, é como segue:

	30/06/2021			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Swap	1.616.170	6.136.580	29.618.280	37.371.030
Opções	1.094.416	2.667.209	1.917.558	5.679.183
Contratos a termo	31.109.178	20.647.700	5.598.565	57.355.443
Total	33.819.764	29.451.489	37.134.403	100.405.656

	31/12/2020			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Swap	2.205.426	5.493.425	28.595.715	36.294.566
Opções	483.906	9.100.530	1.696.770	11.281.206
Contratos a termo	28.947.613	10.598.473	4.148.942	43.695.028
Total	31.636.945	25.192.428	34.441.427	91.270.800

O Conglomerado não possui derivativos classificados como “*hedge accounting*” em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

27.2 Instrumentos financeiros segregados por níveis

De acordo com a Resolução CMN nº 4.748/19, que aprovou o CPC 46, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

- Nível 1 - Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados;
- Nível 2 - São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 - São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).
- A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Conglomerado para apurar seu valor justo:

	30/06/2021		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mantidos para negociação	7.193.525	-	7.193.525
Ativos financeiros disponíveis para a venda	35.138	-	35.138
Ativos financeiros derivativos	-	7.208.600	7.208.600
Passivos financeiros derivativos	-	(10.061.553)	(10.061.553)

			31/12/2020
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mantidos para negociação	4.049.026	-	4.049.026
Ativos financeiros disponíveis para a venda	34.709	-	34.709
Ativos financeiros derivativos	-	4.889.713	4.889.713
Passivos financeiros derivativos	-	(8.768.543)	(8.768.543)

A seguir, são demonstradas as técnicas e principais premissas adotadas na mensuração dos instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração utilizou modelos internos baseados substancialmente em dados observáveis de mercado (Nível 2) em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

			30/06/2021
	Valor Justo	Técnica adotada	Principais premissas
<i>Posição ativa</i>			
Swap	2.239.536	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	67.268	Modelo <i>Black & Scholes</i>	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	4.936.938	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Subtotal	7.243.742		
CVA/LVA	(35.142)		
Total	7.208.600		
<i>Posição passiva</i>			
Swap	(5.456.035)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	(67.268)	Modelo <i>Black & Scholes</i>	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	(4.538.250)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Total	(10.061.553)		

			31/12/2020
	Valor Justo	Técnica adotada	Principais premissas
<i>Posição ativa</i>			
Swap	3.358.502	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	222.653	Modelo <i>Black & Scholes</i>	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	1.334.294	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Subtotal	4.915.449		
CVA/LVA	(25.736)		
Total	4.889.713		
<i>Posição passiva</i>			
Swap	(7.203.996)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	(222.653)	Modelo <i>Black & Scholes</i>	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	(1.341.894)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Total	(8.768.543)		

27.3 Valor justo dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado

A seguir, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, registrados no Conglomerado e seus respectivos valores justos:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações em operações compromissadas	11.088.610	11.088.610	14.520.155	14.520.155
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	199.982	199.966	1.049	1.049
Operações de crédito	1.114.552	1.114.552	1.061.984	1.061.984
Carteira de Câmbio	4.850.850	4.850.850	837.716	837.716
Outros ativos financeiros	1.565.716	1.565.716	1.264.693	1.264.693
Total	18.819.710	18.819.694	17.685.597	17.685.597

A seguir, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, registrados no Conglomerado e seus respectivos valores justos:

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Depósitos	12.642.175	12.642.175	10.661.188	10.661.188
Captações	2.525.832	2.525.832	2.058.902	2.058.902
Carteira de Câmbio	4.855.463	4.855.463	835.460	835.460
Outros passivos financeiros	922.934	922.934	1.151.083	1.151.083
Total	20.946.404	20.946.404	14.706.633	14.706.633

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- i) Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão registrados pelo custo amortizado e o seu valor justo foi mensurado com base nos valores de mercado disponíveis na data-base.
- ii) As operações de crédito detalhadas na Nota 10, são operações pós fixadas e seu valor contábil apresentado se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- iii) A carteira de câmbio (ativo e passivo) são substancialmente compostos por operações de câmbio financeira e interbancário. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- iv) Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos aplicações em depósitos interfinanceiros, negociação e intermediação de valores e outros recebíveis de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- v) O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.
- vi) O valor justo das captações são compostas por operações compromissadas de curto prazo que serão liquidadas nos prazos usuais de mercado (*overnight*). O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.

vii) Os outros passivos financeiros são substancialmente compostos por captações em moeda estrangeira, negociação e intermediação de valores e outras obrigações de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.

28. Compromissos de crédito

Os valores das cartas de fianças emitidas pelo Conglomerado não são registrados no balanço patrimonial entretanto, são controlados em contas de compensação (*off balance*) e estão demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cartas de fiança	332.379	241.249

29. Saldos e transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado incluem, além de suas controladoras, subsidiárias-irmãs e coligadas, o pessoal-chave da Administração do Conglomerado, familiares próximos do pessoal-chave da Administração e entidades sobre as quais esse pessoal-chave ou seus familiares próximos podem exercer influência ou controle significativo.

Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que têm autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades do Grupo Bank of America Brasil, direta ou indiretamente.

29.1 Remuneração da Administração

Para fins de divulgação, entende-se por pessoal-chave da Administração, os diretores estatutários do grupo Bank of America no Brasil, cuja remuneração paga está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Plano de benefícios de longo prazo	25.910	22.434
Participação nos lucros e gratificações	14.014	18.624
Salários e benefícios	7.439	8.259
Previdência privada	618	714
Total	<u>47.981</u>	<u>50.031</u>

No decorrer do ano de 2021 foram pagos encargos sociais e multas rescisórias no montante de R\$ 16.289 (R\$ 16.973 em 2020).

i Plano de benefícios a longo prazo

A prática de concessão de incentivo a longo prazo tem por propósito promover o sucesso e aumentar o valor do Conglomerado, ligando os interesses pessoais dos colaboradores-chave com os interesses dos acionistas. Destaca-se como objetivo primordial o reforço da motivação, atração e retenção dos colaboradores-chave.

ii Rescisão de contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações, não dá direito a qualquer compensação financeira.

29.2 Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

i) Saldos mantidos em balanço junto às partes relacionadas não controladoras

Tipo de operação	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Ativos			
Disponibilidades		1.171.097	99.899
Derivativos (1)	até 15/10/2042	1.678.045	2.949.740
Outros ativos financeiros	01/07/2021	518.616	-
	05/01/2021	-	401.788
Outros ativos (2)	15/07/2021	51.536	-
	15/01/2021	-	51.102
Total Ativos		3.419.294	3.502.529
Passivos			
Depósitos		(56.890)	(53.944)
Captações	01/07/2021	(2.525.832)	-
	05/01/2021	-	(2.058.902)
Derivativos (1)	até 20/01/2027	(748.404)	(674.358)
Outros passivos financeiros (3)	02/07/2021	(245.818)	-
	05/01/2021	-	(219.209)
Outras obrigações		(121)	(1.312)
Total Passivos		(3.577.064)	(3.007.725)

(1) As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.

(2) O saldo dos Outros ativos, decorre substancialmente dos serviços de infraestrutura técnica e operacional prestados pelo Conglomerado.

(3) O saldo dos Outros passivos financeiros, decorre substancialmente de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários.

ii) Saldos apresentados nos resultados decorrentes de operações junto às partes relacionadas não controladoras

Tipo de operação	30/06/2021	30/06/2020
Receita com juros e similares	51	68
Despesa com juros e similares	(28.413)	(43.818)
Resultado com derivativos	(657.285)	3.963.448
Tarifas e comissões	323.771	251.911
Recuperação de despesas de pessoal	11.652	10.544
Despesas com prestação de serviços	480	400
Outras despesas operacionais	3.563	3.631

As operações efetuadas com empresas do grupo foram realizadas com base em condições usualmente praticadas no mercado.

30. Gerenciamento de Riscos e Capital

O arcabouço de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos aos quais o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudencial Bank of America (“Conglomerado”) que é composto pelo Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A estrutura de governança aplica-se a todos os funcionários e colaboradores e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios e respectivas áreas de controle; (ii) áreas independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna. Esta estrutura atua no estabelecimento do modelo, apetite de risco e limites para as atividades do Conglomerado, através de uma estrutura de alçadas delegadas a comitês, e executivos, supervisionada pela Diretoria e comitês regionais.

O Conglomerado gerencia estes riscos segundo padrões globais, compostos por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos locais. Apesar da responsabilidade pelo gerenciamento de risco ser atribuída a todos os colaboradores, a área de riscos gerencia estes riscos através de análises tempestivas e independentes.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento dos diversos tipos de risco está integrado na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade do Chief Risk Officer (“CRO”) e supervisão do Comitê de Gerenciamento de Riscos do Brasil (BMRC). O BMRC subordina-se à Diretoria e, entre outras responsabilidades, revisa e avalia a conformidade com os níveis de apetite de riscos, documentados na Declaração de Apetite de Riscos (RAS), bem como, estratégias para o gerenciamento desses riscos, considerados individualmente e de forma integrada.

As atribuições do comitê de riscos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, informa, controla e mitiga os seguintes tipos de risco:

Risco de Crédito: Definido como a possibilidade de ocorrências de perdas associadas à inabilidade ou ao descumprimento pelo tomador, ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e ao custo de recuperação. A exposição de risco de crédito refere-se ao montante em risco ou à máxima perda potencial à qual o Conglomerado está exposto à medida em que concede um novo crédito.

Gerenciamos o risco de crédito com base no perfil de risco de cada tomador ou contraparte, incluindo a avaliação de fontes de pagamento, garantias subjacentes, e os impactos esperados relacionados ao ambiente econômico atual e projetado. Análise, monitoramento e limites de crédito são reavaliados proativamente para capturar eventuais mudanças no perfil de risco. O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabelecem elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito.

Risco Operacional: Definido como aquele decorrente de perdas resultante de eventos externos ou de sistemas, pessoas e processos internos inadequados ou deficientes, inerente a todas as atividades do Conglomerado e é gerenciado através da elaboração e implantação de controles internos para identificar, mensurar, monitorar e controlar riscos.

Risco de Conformidade (Compliance): Definido como aquele decorrente de sanções legais ou regulatórias capazes de acarretar prejuízos financeiros relevantes ou danos à reputação do Conglomerado devido ao descumprimento dos requisitos de leis, regras, regulamentos aplicáveis, bem como, os padrões e códigos de conduta. A Política de Compliance segue as diretrizes globais bem como os requerimentos locais da Resolução CMN nº 4.595/17.

Risco de Mercado: Definido como aquele decorrente de mudança nas condições de mercado que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos ou, de outra forma, afetar negativamente os resultados. O risco de mercado é composto por risco de preço e risco de taxa de juros:

- O risco de preço é decorrente da condição financeira atual ou projetada e da resiliência proveniente das mudanças no valor das carteiras de negociação ou de outras obrigações que sejam parte do risco de distribuição. Essas carteiras estão tipicamente sujeitas às variações diárias de preço e são contabilizadas, principalmente, com base na marcação a mercado. Esse risco ocorre mais significativamente sobre as atividades de formação de mercado (market making), intermediação (dealing) e atividades no mercado de capitais relacionadas a taxas de juros, câmbio, valores mobiliários e operações de crédito.
- O risco de taxa de juros é decorrente da condição financeira atual ou projetada e resiliência proveniente das variações das taxas de juros. O risco de taxa de juros resulta das diferenças entre o período das variações nas taxas e período dos fluxos de caixa (risco de remarcação), das mudanças nas correlações entre as curvas de juros que afetam as atividades bancárias (risco da curva de juros) e, se aplicável, das opções relacionadas aos juros embutidos nos produtos bancários (risco das opções).

i) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade de fatores, permite mensurar o impacto no valor de uma posição ou carteira decorrente de mudanças isoladas em fatores de mercado, mantendo-se constantes os demais fatores de risco de mercado. A área de Risco de Mercado Local analisa e reporta diariamente às demais áreas de negócios envolvidas, medidas de sensibilidade de riscos em relação a taxas de juros, curvas de juros, volatilidades, exposição cambial, ações e mercadorias.

ii) VaR (Value-at-Risk)

O Conglomerado aplica globalmente a metodologia de VaR para mensurar potenciais perdas da carteira. O VaR é uma metodologia padrão utilizada para estimar a perda máxima esperada de uma carteira dado um nível de significância e dentro de um horizonte de tempo determinado. A área de Risco de Mercado Local utiliza a medida de VaR como indicador do nível de Risco de Mercado, sendo que alterações observadas na medida de VaR devem estar correlacionadas com mudanças relativas de risco.

A metodologia de cálculo de VaR está em linha com os procedimentos adotados globalmente pela organização. O modelo consiste em uma simulação histórica realizada com uma janela de observações de 3 anos atualizadas periodicamente. O nível de confiança do modelo é de 99% e o horizonte de 1 dia, porém, considera-se a média das últimas 19 perdas mais relevantes no período de três anos. Essa metodologia leva em consideração o efeito das “caudas grossas” características das séries dos ativos financeiros.

A seguir, mostra-se o VaR do Conglomerado nas datas de final de período e os seus valores máximos, mínimos e médios ao longo do ano:

VaR (*) 99% (1 dia em milhares de Reais)		
VaR	30/06/2021	31/12/2020
Fim do período	4.927	5.083
Mínimo *	2.458	2.831
Máximo *	10.533	11.935
Médio *	4.547	5.294

(*) Média das 19 perdas mais relevantes de uma janela de observação de 3 anos

A metodologia de VaR por simulação histórica não exige que haja hipótese prévia sobre a distribuição dos retornos e nela não é necessário estimar volatilidades ou correlações entre os ativos do portfólio, uma vantagem em relação a outras metodologias de cálculo de VaR. Entretanto, ao considerar retornos históricos, deve-se considerar que eventos passados não representam, necessariamente, eventos futuros, ou seja, a série temporal pode conter eventos que não ocorrerão mais ou ainda omitir eventos que ocorrerão no futuro. Além disso, por ponderar todas as amostras com o mesmo peso, o VaR pode ser distorcido por informações antigas e caso um valor extremo saia da janela de observação, o VaR poderá sofrer grande variação.

Risco de Liquidez: Definido como a possibilidade do Conglomerado: (i) não ser capaz de honrar eficientemente as obrigações esperadas ou inesperadas, correntes ou futuras, incluindo aquelas decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e (ii) não conseguir negociar à preços de mercado uma posição, devido ao elevado volume em relação ao normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade entre oferta e demanda de determinado ativo no mercado.

Risco Reputacional: Definido como aquele proveniente da percepção negativa por parte dos principais interessados (clientes, contrapartes, investidores, reguladores, agências de risco), escrutínio de partes externas (políticos, consumidores, organizações da mídia) e a contínua ameaça de processo judicial. Estes fatores podem impactar a rentabilidade e as operações, dificultando a capacidade de estabelecer novos relacionamentos ou manter os relacionamentos atuais com os principais interessados (investidores, reguladores, funcionários e a comunidade). O risco reputacional é gerenciado através de políticas e controles de processos e negócios para mitigação tempestiva e através de monitoramento e identificação proativa dos potenciais eventos de risco

reputacional. Os funcionários são responsáveis pela reputação do Conglomerado, devendo agir ética e legalmente, em conformidade com as políticas e padrões definidos no Código de Conduta.

Risco de Estratégia: Definido como aquele resultante de premissas incorretas sobre fatores internos ou externos; planos de negócios inadequados, como premissas agressivas, foco equivocado e/ou ambíguo; execução de estratégia de negócios ineficiente ou resposta intempestiva às mudanças nos ambientes competitivos, macroeconômicos ou regulatórios, como ações do concorrente, alteração das preferências dos clientes, obsolescência de produtos e desenvolvimento de novas tecnologias.

Outros Riscos Relevantes: Também são considerados riscos relevantes: (i) o risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária; (ii) risco socioambiental; (iii) prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e (iv) risco cibernético.

Gerenciamento de Capital: Consolida de forma estruturada as ações implementadas pelo Conglomerado para fins de gerenciamento de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional, Resolução 4.557/17. A estrutura de capital fornece uma previsão da suficiência do capital regulatório disponível, no cenário normal e estressado, tendo em vista os objetivos estratégicos, riscos inerentes à operação do Conglomerado, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações corporativas previstas pela gerência executiva.

As informações quantitativas e qualitativas, não auditadas, relacionadas ao gerenciamento de riscos referentes ao Pilar 3 de Basileia III. encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<http://www.merrilllynch-brasil.com.br/>).

31. Outras informações

Perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra o perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado:

	30 de junho de 2021					
	Sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo						
Disponibilidades	1.170.783	-	-	-	-	1.170.783
Instrumentos financeiros						-
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	166.580	-	-	-	-	166.580
Aplicação em operações compromissadas	-	11.088.610	-	-	-	11.088.610
Mantidos para negociação	-	99.794	1.100.386	4.854.282	1.139.063	7.193.525
Disponíveis para a venda	35.138	-	-	-	-	35.138
Mantidos até o vencimento	-	199.982	-	-	-	199.982
Derivativos	-	4.244.960	1.342.571	1.124.418	496.651	7.208.600
Operações de crédito	-	206.100	510.665	20.284	377.503	1.114.552
Carteira de câmbio	-	4.850.850	-	-	-	4.850.850
Outros ativos financeiros	-	1.349.545	-	-	216.171	1.565.716
Total	1.372.501	22.039.841	2.953.622	5.998.984	2.229.388	34.594.336
Passivo						
Depósitos	(1.112.438)	(2.110.336)	(513.010)	(544.653)	(8.361.738)	(12.642.175)
Captações	-	(2.525.832)	-	-	-	(2.525.832)
Derivativos	-	(4.116.366)	(1.309.487)	(2.327.806)	(2.307.894)	(10.061.553)
Carteira de câmbio	-	(4.855.463)	-	-	-	(4.855.463)
Outros passivos financeiros	-	(922.934)	-	-	-	(922.934)
Total	(1.112.438)	(14.530.931)	(1.822.497)	(2.872.459)	(10.669.632)	(31.007.957)
Posição líquida	260.063	7.508.910	1.131.125	3.126.525	(8.440.244)	3.586.379

	31 de dezembro de 2020					
	Sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo						
Disponibilidades	100.236	-	-	-	-	100.236
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	132.554	-	-	-	-	132.554
Aplicações em operações compromissadas	-	14.520.155	-	-	-	14.520.155
Mantidos para negociação	-	493.520	1.229.097	1.811.016	515.393	4.049.026
Disponíveis para a venda	34.709	-	-	-	-	34.709
Mantidos até o vencimento	-	1.049	-	-	-	1.049
Derivativos	-	1.161.880	1.422.275	1.608.609	696.949	4.889.713
Operações de crédito	-	124.165	536.988	124.431	276.400	1.061.984
Carteira de câmbio	-	837.716	-	-	-	837.716
Outros ativos financeiros	-	1.264.693	-	-	-	1.264.693
Total	267.499	18.403.178	3.188.360	3.544.056	1.488.742	26.891.835
Passivo						
Depósitos	(1.038.942)	(1.875.123)	(512.088)	(527.097)	(6.707.938)	(10.661.188)
Captações	-	(2.058.902)	-	-	-	(2.058.902)
Derivativos	-	(1.295.790)	(1.460.935)	(2.941.105)	(3.070.713)	(8.768.543)
Carteira de câmbio	-	(835.460)	-	-	-	(835.460)
Outros passivos financeiros	-	(1.151.083)	-	-	-	(1.151.083)
Total	(1.038.942)	(7.216.358)	(1.973.023)	(3.468.202)	(9.778.651)	(23.475.176)
Posição líquida	(771.443)	11.186.820	1.215.337	75.854	(8.289.909)	3.416.659

Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2021, o resultado recorrente do Banco foi R\$ 251.884 (R\$ 110.928 em 2020) e não houve resultado não recorrente em 30 de junho de 2021 e de 2020.

Acordos de compensação de ativos e passivos

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.263/05 o Conglomerado possui acordos para compensação de ativos e passivos. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

Ouvidoria

Em atendimento às Resoluções 4.860/20 e 4.859/20 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

* * *

Diretoria

Annali Zavatta Duarte Bittencourt

Daniel Fazzolari

Eduardo Alcalay

Eduardo Bianchi Rolim

Felipe Esberard de Vasconcelos Beltrão

Flávio Pinheiro Corsini

Marcelo Anção Chiovatto

Monalisa Giannini Bertolotti Guarda

Pedro Lopes Asprino

Contador

Ricardo Kenji Mukai

CRC 1SP233986/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America zelar pela qualidade das Demonstrações Financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do período foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2021;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos;
- Avaliação da efetividade dos sistemas de Controles Internos da Instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial Bank of America.

São Paulo, 26 de agosto de 2021
O Comitê de Auditoria

Conglomerado Prudencial Bank of America

***Demonstrações financeiras consolidadas em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Bank of America

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Bank of America (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Base de preparação".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Bank of America em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Base de preparação".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Bank of America

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Base de preparação", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e a Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações em 27 de agosto de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Base de preparação" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Bank of America

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Bank of America

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8